

A Ausente

A Ausente

Noites e noites senti o seu tom de voz!

No repente me destruiu com peso de foz...

Os meus olhos sobre você só mentem

E os poros doentes sem você se sentem

Levou meu sorriso com você meu bem!

Fiquei só e sério vivo num eterno sem...

Foi num furor que você o vento levou

Com mesmo furor severo me detonou!

Estou no extremo: brilho do sol ficou fosco

Meu ser perdeu o referente e virou tosco

O meu sentimento perdeu-se no ninho...

Vez que recordo de você me definho

Nos sussurros, no sexo e num beijo quente...

Estou como no registro deste A ausente!

(Ademar Oliveira de Lima)